

ÀS VEZES O HOMEM OCUPA A CASA DO RIO E
ÀS VEZES O RIO OCUPA A CASA DO HOMEM



APRENDER A VIVER COM AS CHEIAS

Prefácio

Este caderno guia foi criado para ajudar as crianças a compreender os conceitos, fenómenos e aspectos relacionados com as cheias e as inundações. Pretende despertar nas pessoas, especialmente nas crianças, através de desenhos e de pintura, a capacidade de interpretação dos diferentes fenómenos que decorrem das cheias/inundações. Pretende ser um guia que esclareça os diferentes conceitos contidos nos cartazes que os acompanham.

De facto, o objectivo final deste caderno guia é constituir-se como suporte explicativo dos 6 cartazes cujo tema concorre para a redução da vulnerabilidade das populações em zonas susceptíveis a inundações.

É igualmente dirigido aos líderes eleitos, aos técnicos, aos líderes comunitários, às comunidades em geral e, particularmente, ao grupo alvo mais importante: as crianças.

É uma colectânea de desenhos a preto e branco que os **meninos** devem pintar com base nas imagens a cores contidas nos cartazes. Esta actividade de pintura tem a finalidade de despertar o interesse pelos diversos temas tratados nos cartazes sobre como proceder em caso de eventos da mesma natureza, mas acima de tudo, **manter viva a memória das cheias/inundações**.

Este trabalho foi realizado pelo Ministério para Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) com assistência de HR Wallingford Ltd e do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN Habitat), com financiamento do Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID) do Reino Unido.

Quero agradecer a todos quantos tornaram possível a realização deste grande objectivo, aos Técnicos do MICOA e especialmente ao arquitecto Eduardo Feuerhake que com sua capacidade de imaginação permitiram que se pudesse sintetizar em tão poucas linhas e figuras todos os fenómenos relacionados com as cheias/inundações.

Meu reconhecimento vai igualmente aos Presidentes dos Municípios de Chókwe, Maputo, Quelimane e Tete, aos professores das escolas, aos técnicos e aos Municípios em geral que através da sua interacção, possibilitaram o desenho dos cartazes e do seu respectivo caderno guia.

John Kachamila


Ministro para a Coordenação da Acção Ambiental

Ficha Técnica

Título

Aprender a viver com as cheias
Caderno guia para redução da vulnerabilidade em zonas de ocupação informal susceptíveis a inundações.

Editor

Ministério para Coordenação da Acção Ambiental
Direcção Nacional de Planeamento e Ordenamento Territorial

Av. Acordos de Lusaka, no 2115

Maputo

Tel: +258-1-469210

Fax: +258-1-469208

Assistência técnica

HR Wallingford Ltd e o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN Habitat)

Autor do texto e dos desenhos

Eduardo Feuerhake, Arquitecto, Universidade de Santiago de Chile

Tiragem

10.000 exemplares

Número de registo

4138 /RLINLD/ 2004

Impressão

Minerva Central

1ª Edição

Maputo, Novembro de 2004

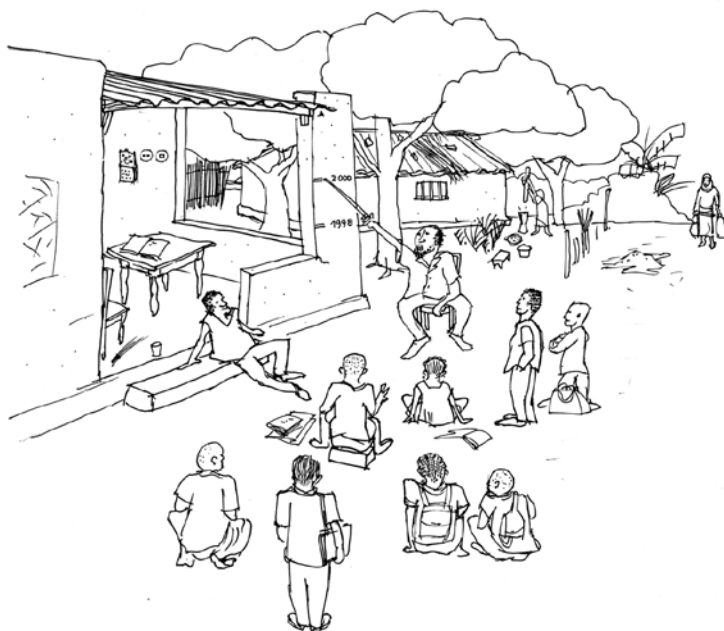
1. AS MARCAS

As inundações são um fenómeno natural,



sempre vão acontecer.

As marcas ajudam-nos a manter viva a memória delas.



Manter viva a memória é uma maneira de estarmos preparados para viver com as cheias.

As tomadas de corrente eléctrica foram colocadas sobre as marcas das cheias anteriores. Uma casa com estrutura fraca desapareceu.

2. O ALERTA

Atenção aos sinais de alerta!



Estar atento aos sinais de alerta é uma maneira de nos prepararmos para as cheias.

Chove forte nas montanhas. A cor do rio está a mudar. O rio arrasta espuma e objectos flutuantes.

O nível do rio sobe. As áreas baixas começam a inundar-se.

O gado está sendo evacuado para zonas mais altas.

A comunidade reúne-se com os seus líderes. Algumas construções foram reforçadas e no centro do bairro foi construído um fontanário e um depósito elevado.

Na escola construíram-se barreiras em betão e instalaram-se tanques para captar água da chuva.

A bandeira vermelha indica estado de alerta.

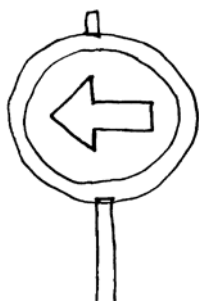
O professor indica aos alunos a rota de escape.

Há gente que vive numa zona baixa; estas pessoas prepararam-se para viver com a inundação.

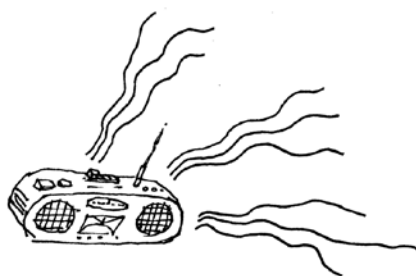
Reforçando a estrutura da casa, guardando as sementes num celeiro elevado, construindo uma balsa com bambus e guardando os seus bens em lugares seguros.



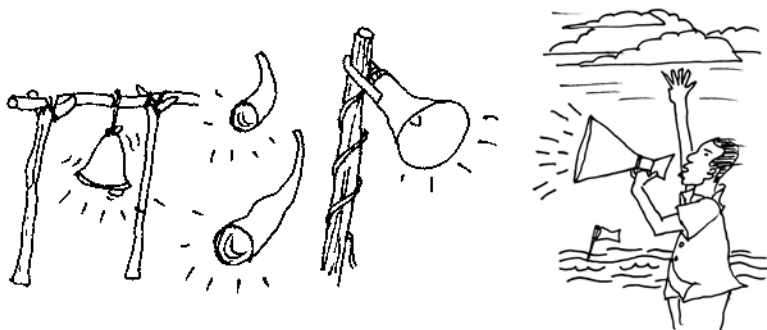
A comunidade informa-se acerca da iminência das cheias e planifica com os seus líderes as acções de emergência.



Sinalizar a rota de escape.



Escutar a rádio, TV ou outras fontes.



Disseminar a informação à comunidade e em especial a populações isoladas.



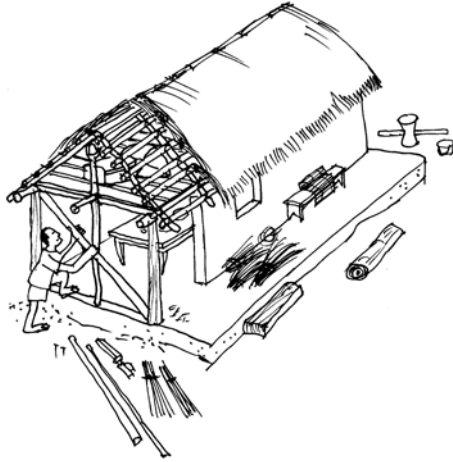
Evacuar primeiro os idosos, as mulheres, as crianças e os doentes.



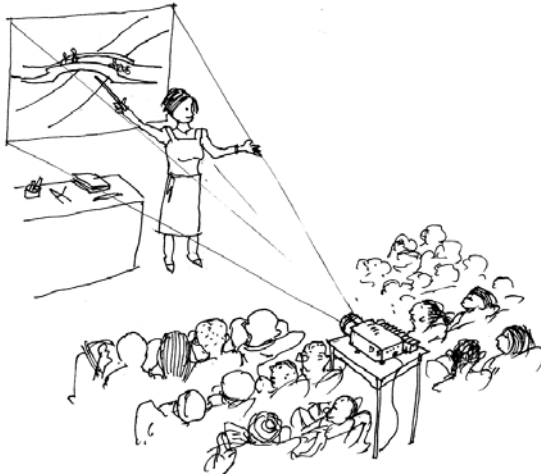
Ter conhecimento de transportes adequados que existem na comunidade.



Proteger os bens.



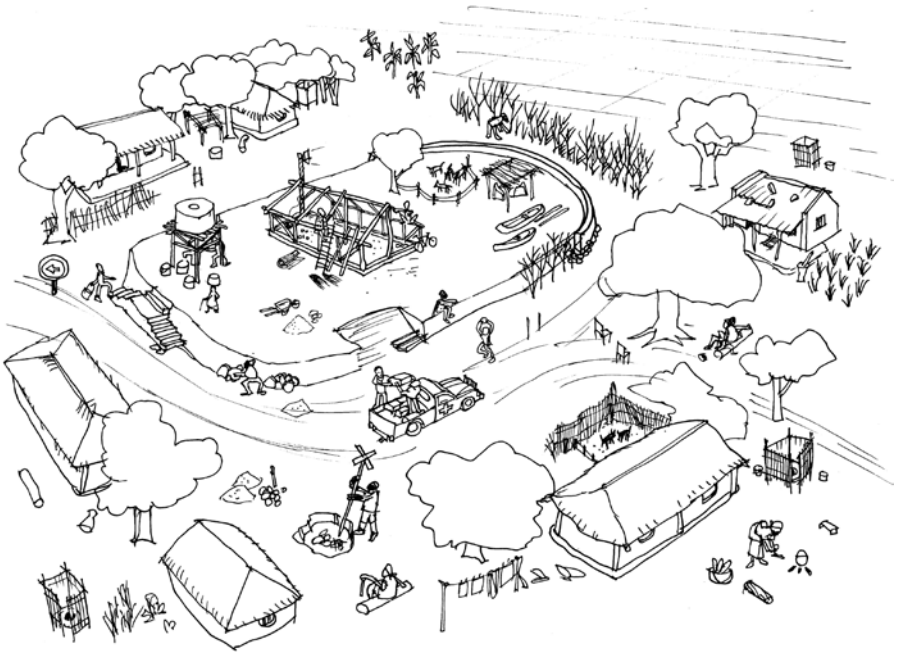
Reforçar a casa.



A professora mostra aos alunos um desenho de uma ponte que possibilita o atravessamento das águas do rio.

3. A PREVENÇÃO

Construir uma plataforma é uma boa medida de prevenção para uma situação de cheia.

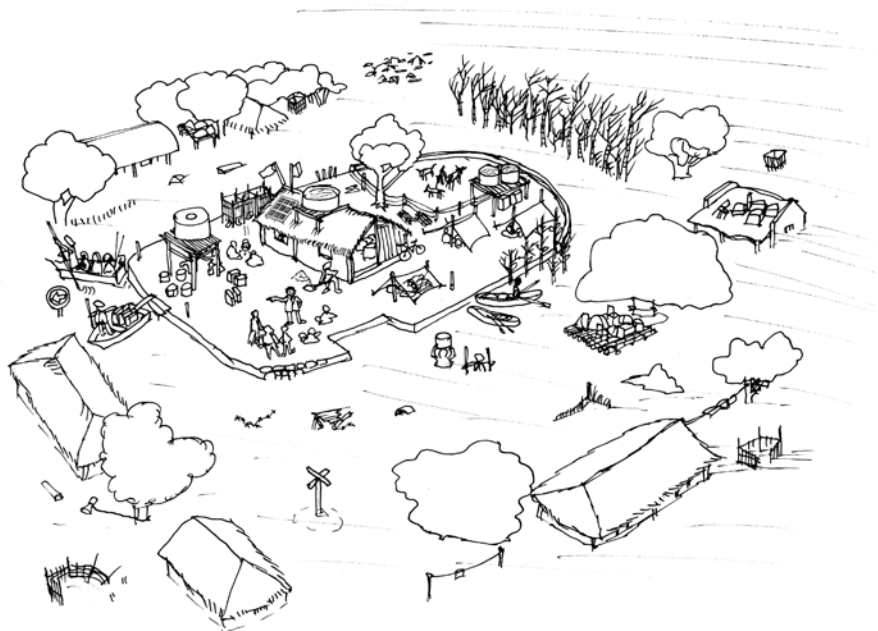


A plataforma serve como Mercado nos tempos normais e como refúgio temporário em caso de cheias. As margens da plataforma são reforçadas com betão para evitar que a plataforma seja destruída pela força de água. Protegem-se nela alguns animais e os barcos disponíveis da comunidade.

Um buraco de lixo está a ser sinalizado.

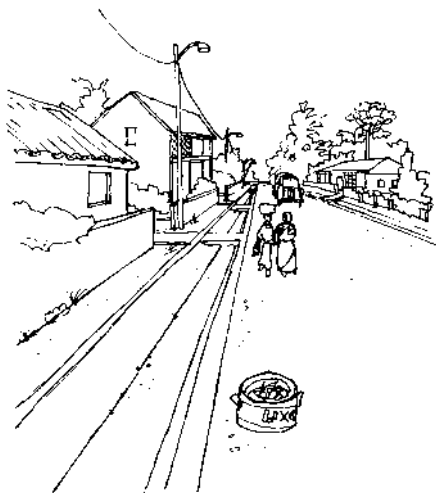
Quando a plataforma está a ser usada como refúgio

Os mais importantes bens como medicamentos, desinfectantes, anti-septicos, alimentos e sementes estão bem protegidos. Também se armazenam cordas, produtos secos, reservatórios de água, rolos de plástico, combustível, utensílios de cozinha e redes mosquiteiras. Foram instaladas latrinas de emergência e tanques para captar a água da chuva. A rádio está a funcionar com ajuda da energia solar e o gado está sendo cuidado até ter a possibilidade de ser evacuado.

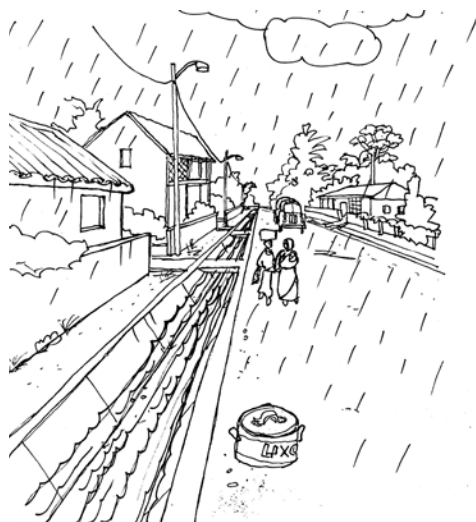


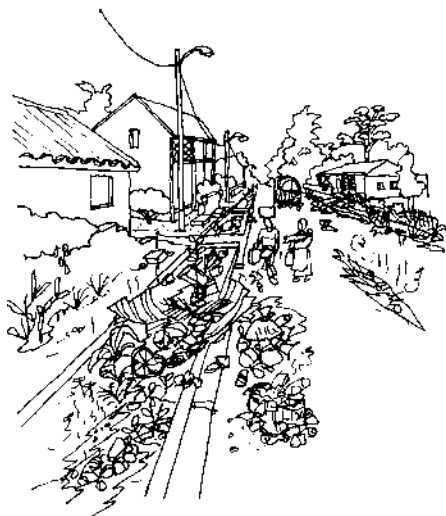
Uma balsa de bambu bem amarrada serve para proteger algumas coisas da água. Panos vermelhos indicam buracos ou objectos perigosos no jardim. A comunidade discute a necessidade de construir protecção para que as crianças não caiam da plataforma. Um pau a pilar foi amarrado a uma árvore.

4. É preciso manter as drenagens limpas para evitar inundações e alagamentos.



Quando a drenagem está limpa, a água escorre facilmente.



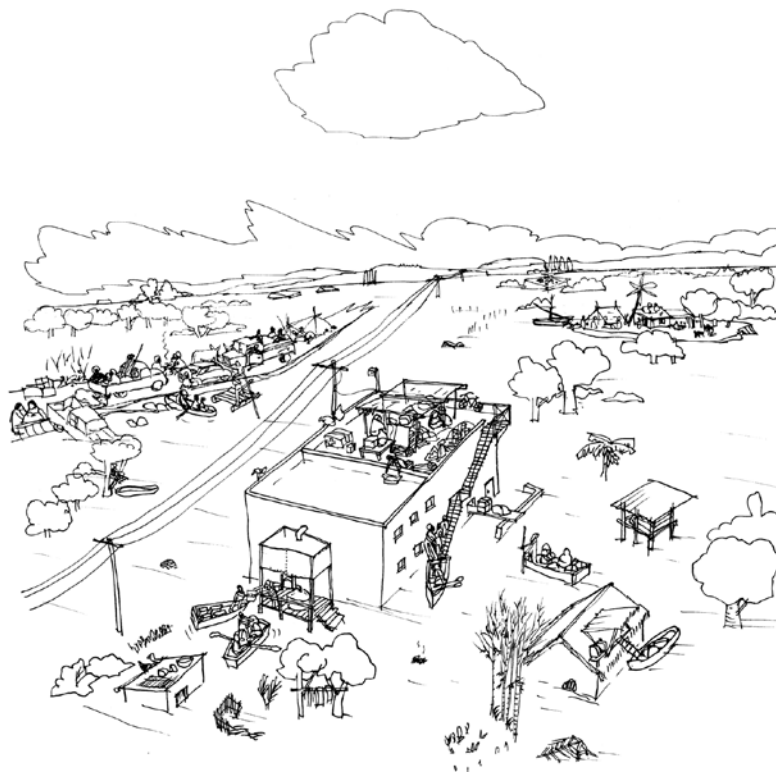


Quando a drenagem está suja, a água não escorre e provoca inundações.



5. ÁGUA POTÁVEL

O mais importante durante as cheias é ter acesso a água potável.



Durante uma inundação a água da chuva pode salvar a nossa vida.

O tecto de chapa pode ser usado para captar a água da chuva.



Fontanário sobre plataforma.

O prédio está preparado para servir de refúgio no caso de cheias. Instalarão escadas de emergência; o tecto é um grande reservatório para captar a água da chuva que será depositada num tanque acessível.



A água para beber é tratada com desinfectantes.

Preparar-se para viver com as cheias quer dizer desenvolvimento.

